PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2023

Federação Portuguesa de Vela

Plano de Atividades e Orçamento para 2023

1) Introdução
2) Novos praticantes
3) Alto Rendimento e Projeto Olímpico Paris 2024 e LA 2028
4) Quadro Competitivo Nacional
5) Marca Vela
6) Imagem e Comunicação
7) Organização da Federação
8) Arbitragem
9) Objetivos Financeiros
10) Congresso e Gala dos Campeões
11) Vela Adaptada
12) Kite

1. Introdução

Ex.mos Senhores

Delegados à Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Vela

Membros das Direções das Associações Regionais de Vela

Membros das Direções dos Clubes de Vela

Membros das Direções das Classes de Vela

Praticantes de vela nas suas diversas modalidades

Árbitros

Treinadores de vela

De acordo com os estatutos, deve agora a Direção apresentar à Assembleia Geral o Orçamento e o Plano de atividades para o ano de 2023.

O plano que apresentámos, no final do ano passado, é um plano para um mandato, não só pela ambição nele contida, mas porque extravasa claramente o horizonte temporal de um único ano.

Por esta razão o plano que agora apresentamos para 2023 é, na sua maior parte, o mesmo que consta no documento por vós aprovado na Assembleia Geral realizada em 14 de Dezembro de 2021.

Sobre os planos de ação que então nos propusemos desenvolver, os nove que constam do plano de atividades para o corrente ano, apresentamos aqui um pequeno balanço da sua execução, e eventuais alterações aos mesmos.

Acrescentámos também dois objetivos que, entretanto, considerámos fundamental associar ao plano inicial, e que agora propomos desenvolver em 2023 e 2024, até ao final deste mandato.

Desta forma, aos nove pontos do plano que então apresentámos, juntámos mais dois, o primeiro relacionado com a Vela Adaptada, o segundo relacionado com a atividade do Kite.

Passou pouco mais de um ano desde que esta Direção entrou em funções. É tempo para um primeiro balanço sobre o que já se fez, sobre o que falta fazer, sobre o caminho que então traçámos, sobre o que temos de alterar.

Foi um ano intenso, de muito trabalho, muita aprendizagem, muita descoberta.

Apesar de tudo, o balanço que faço é muito positivo

Quero agradecer a todos os que, ao longo do ano, colaboraram com a Federação.

Desde logo aos colaboradores da Federação, que foram incansáveis a executar a nossa estratégia, a adaptarem-se a uma nova forma de trabalhar, não sem pressão e sobressaltos.

Agradeço aos muitos, externos à Federação, que contribuíram em vários aspetos para o que foi o ano de 2022.

Agradeço aos Órgãos Sociais as contribuições prestadas, e as ajudas valiosas.

Agradeço aos nossos atletas, treinadores e especialistas pelo empenho que colocaram na preparação das nossas equipas de competição.

Agradeço aos Clubes o apoio que nos foram manifestando.

Agradeço às Associações Regionais o apoio e trabalho desenvolvido.

E agradeço a todos pelas sugestões que nos foram dando, e pelas críticas construtivas que manifestaram, que são e serão sempre bem-vindas.

E por fim, um agradecimento especial à Direção que presido, pelo que foi feito, pelas contribuições, pelos nossos consensos, e pelas nossas discórdias. Só assim podemos continuar a avançar.

Vou agora passar em revista, de uma forma sumária, os diversos pontos do nosso plano de atividades

Muito Obrigado

Mário Quina

2. Novos praticantes

O aumento de praticantes continua a ser o objetivo principal desta Direção.

O ano de 2022 foi sobretudo um ano de diagnóstico, sem prejuízo de, em algumas áreas já se ter avançado com iniciativas relevantes.

A primeira área de intervenção foi a comunicação, para fora e para dentro da modalidade, de que falaremos mais à frente. A vela é hoje mais conhecida pela sociedade do que era há um ano, fruto da intensa comunicação que foi feita pela Federação ao longo deste ano. Temos a consciência que este é apenas um pequeno passo, mas imprescindível para que mais gente inclua a vela nas suas opções.

Temos vindo a trabalhar com os responsáveis do Desporto Escolar no projeto Escolas de vela / Desporto Escolar, identificado como prioritário para o crescimento do número de praticantes. Além disso foi criado um grupo de trabalho sobre este tema, cujas conclusões foram apresentadas durante o Congresso da Vela. Há muito por fazer, e o objetivo segue prioritário para 2023.

Foram identificadas algumas áreas de atuação que possam interessar para a captação de praticantes informais, nomeadamente para os praticantes de Kite, que trataremos em capítulo separado que adicionámos.

Segue em desenvolvimento a implementação do Plano Nacional de Ensino em escolas de vela previsto no plano apresentado em 2021, que transitou já da Direção anterior.

A Caderneta do velejador, um dos instrumentos previsto neste plano, está pronta para impressão.

As licenças desportivas foram também objeto de discussão, tendo as respetivas conclusões sido também apresentadas no Congresso da Vela.

Resultaram claras algumas linhas de ação a este respeito, pretendendo esta Direção estruturar esta área durante a primeira metade de 2023, de forma a implementar esta revisão idealmente no início da época desportiva de 2023/2024.

Realce-se, no entanto, que a restruturação do licenciamento implica o seu enquadramento na legislação em vigor, e eventuais aprovações pelas respetivas entidades competentes.

3. Alto rendimento e Projeto Olímpico Paris 2024 e LA 2028

A transformação da abordagem ao alto rendimento e ao projeto olímpico segue conforme previsto. Os planos desenvolvidos e executados em 2022 foram planos de apoio às classes e não a projetos individuais.

Apesar das dificuldades já esperadas em adaptar as nossas tripulações incluídas no alto rendimento e projeto olímpico à realidade de Paris 2024, com o 470 a passar a misto, o progresso é encorajador, seja no que diz respeito a Paris 24, seja na preparação para Los Angeles 2028.

Seguem nos programas das classes olímpicas 3 tripulações em 49er, 2 nos 470, 5 nos ILCA 7, 2 no ILCA 6, 4 no Formula Kite e 4 no IQFoil.

Infelizmente na classe 49 er a opção do Jorge Lima e do José Costa foi a de não prosseguirem no projeto olímpico.

Os resultados mais relevantes obtidos este ano por estes nossos atletas foram:

16º lugar do Eduardo Marques no Mundial de ILCA 7 no México

26º lugar do Diogo Costa e Carolina João no campeonato do Mundo de 470 em Hyeres

27º Lugar do Diogo Costa e Carolina João no campeonato da Europa de 470 na Turquia

2º lugar da Beatriz Gago e Rodolfo Pires no Europeu de Juniores de 470, em Vilamoura

2º lugar do José Saraiva Mendes no Mundial U21 de ILCA 7, em Vilamoura

17º lugar dos irmãos Ricardo e Tiago Alves no Campeonato do Mundo de Juniores de 49er, em Itália

Para 2023 os planos estão a ser revistos de molde a corrigir o que é necessário para assegurar a progressão dos atletas.

Nas classes de formação os resultados obtidos também foram animadores:

6º lugar do João Pontes no Campeonato do mundo da juventude em ILCA 6, na Holanda

5º lugar do Francisco Sancho e José Vozone no Campeonato do mundo da juventude em 420, na Holanda

3º lugar do Afonso Munhá e Duarte Reis no Campeonato Europeu de Juniores de 420 U17, em

Vilamoura

4º lugar do Guilherme Cavaco no Campeonato da Europa de Juniores de ILCA 6 na Grécia

12º lugar do Francisco Sancho e José Vozone no Campeonato do Mundo Absoluto de 420 na Hungria

Estamos confiantes na progressão de todos estes velejadores durante o próximo ano de 2023.

4. Quadro competitivo nacional

Foi alterado o escalão etário infantil que agora vai até aos 12 anos inclusive.

Prosseguiu o diálogo com Associações de Classe, Associações Regionais, e Clubes no sentido de acertar o passo entre os agentes que dinamizam a vela.

Procurou-se que a calendarização das provas para 2023 fosse feita com mais antecedência para evitar sobreposições e maior racionalidade na programação, o que ainda não foi inteiramente conseguido em 2022.

No âmbito do Congresso da Vela foi facilitado um debate entre Clubes e Federação tentando identificar áreas de sinergias, sobretudo na formação. As conclusões foram apresentadas no Congresso.

Em 2023 pretendemos definir objetivos e programas em conjunto com as Associações Regionais, visando incentivar o desenvolvimento do quadro competitivo regional e nacional, para que haja uma maior progressão de praticantes das camadas infantis e juniores, num maior espectro de classes. Pretende-se ligar os investimentos da Federação à execução com êxito destes programas.

5. Marca Vela

Prossegue o trabalho no sentido de construir as bases do projeto marca vela.

Desenvolveram-se diversas iniciativas neste âmbito junto de potenciais patrocinadores, instituições relevantes, e parceiros.

A abordagem que pretendemos desenvolver foi comunicada no Congresso da Vela.

Tendo em consideração de que este projeto é muito mais do que juntar patrocínios ocasionais à Federação Portuguesa de Vela, será também necessário criar dentro da Federação a estrutura necessária para o seu desenvolvimento e execução. É um projeto para o mandato e segue com a velocidade possível neste momento.

6. Imagem e comunicação

Foi constituído o Gabinete de Comunicação da Federação, que é desenvolvido, neste momento, apenas por voluntários, a quem nos cabe desde já agradecer.

A qualidade do trabalho desenvolvido é, a nosso ver, excecional.

Estamos muito ativos nas diversas redes sociais- Facebook,Instagram e Linkedin)

Para terem uma ideia da actividade desenvolvida nessas redes, juntamos alguns indicadores:

- Facebook – > 404 post / 1520 seguidores
- Instagram - >301 post /880 seguidores
- Linkedin - > 259 post / 1600 seguidores

O trabalho junto da comunicação social também prosseguiu a excelente ritmo, tendo saído 408 noticias sobre a vela, os nossos atletas e os nossos eventos, nos mais diversos meios de comunicação.

A próxima área onde nos propomos intervir, e que constam do plano apresentado em 2021, é a produção de conteúdos audiovisuais sobre vela

7. Organização da Federação

Segue em curso o trabalho de reestruturação da Federação, mantendo-se os objetivos de a tornar mais ágil, moderna e transparente, passando também pela reorganização das suas instalações físicas, para criar um espaço e uma imagem mais condignos, de acordo com os seus valores.

Foram revistos diversos aspetos dos regulamentos, trabalho que prosseguirá em 2023.

Uma revisão dos estatutos, que consideramos essencial, será oportunamente apresentada e submetida a discussão, para que possa no futuro ser aprovada em Assembleia Geral.

8. Arbitragem

Os objetivos estabelecidos no plano inicial aprovado por esta assembleia seguem em execução.

Durante este primeiro ano deram-se os primeiros passos para a motivação da carreira do árbitro que passou pela adaptação de novos critérios de graduação e dos conhecimentos necessários para o exercício da sua função, da dignificação da sua atividade e da independência em relação às Autoridades Organizadoras, como preconizado pelas Regras de Regata. Deram-se também os primeiros passos para a renovação dos Regulamentos Desportivos no que respeita à Arbitragem, de forma a possibilitar uma maior simplificação e transparência de processos.

Também dentro do plano estabelecido, efetuaram-se 2 cursos de juízes, 1 curso de medidores e um de oficiais de regata

9. Objetivos financeiros

O ano de 2022 foi um ano de transição no que diz respeito ao Alto Rendimento e Projeto Olímpico. O planeamento feito foi ambicioso, e exigiu um investimento significativo para acertar o passo na preparação dos atletas para Paris, considerando as diversas alterações nas classes e composições das tripulações. De igual forma foi feito um esforço na incorporação nestes programas das tripulações mais jovens, a pensar já em Los Angeles 2028.

Por tudo isto, o resultado líquido previsto para o exercício de 2022 é ligeiramente negativo (35 mil euros), apesar do EBITA ser positivo (26 mil euros).

ORÇAMENTO RETIFICATIVO 2022	2022 Inicial	2022 Retificativo	2022 Variação	2022 %	NOTAS
RECEITAS PRÓPRIAS					
Quotizações	13 000,00 €	13 400,00 €	400,00 €	3,1%	
Licenças Desportivas e Publicidade	90 000,00 €	91 850,00 €	1 850,00 €	2,1%	
Números de Vela	700,00 €	740,00 €	40,00 €	5,7%	
Inscrições/Certificações	21 400,00 €	37 095,00 €	15 695,00 €	73,3%	(Mais inscritos nos campeonatos)
Formação	43 660,00 €	41 145,00 €	-2 515,00 €	-5,8%	
Congresso da Vela e Gala dos Campeõe	25 000,00 €	19 230,00 €	-5 770,00 €	-23,1%	
Patrocinadores	77 500,00 €	37 620,00 €	-39 880,00 €	-51,5%	(Patrocinios fechados para 2023)
Outros rendimentos	47 500,00 €	70 355,00 €	22 855,00 €	48,1%	(Venda das viaturas e semi-rígido)
Total Receitas Próprias	**318 760,00 €**	**311 435,00 €**	**-7 325,00 €**	**-2,3%**	
SUBSÍDIOS IPDJ					
Atividades Regulares	1 082 350,67 €	778 720,00 €	-303 630,67 €	-28,1%	(Valor atribuido inferior)
Formação Recursos Humanos	15 000,00 €	11 000,00 €	-4 000,00 €	-26,7%	(Valor atribuido inferior)
Programa Nacional Desporto Para Todo:	32 500,00 €	32 500,00 €	0,00 €	0,0%	
Eventos Internacionais	100 000,00 €	107 500,00 €	7 500,00 €	7,5%	
Total subsídios IPDJ	**1 229 850,67 €**	**929 720,00 €**	**-300 130,67 €**	**-24,4%**	
SUBSÍDIOS COP					
Actividade	155 600,00 €	134 980,00 €	-20 620,00 €	-13,3%	(Valor atribuido inferior)
Enquadramento Técnico/Bolsas	36 000,00 €	19 200,00 €	-16 800,00 €	-46,7%	(Valor atribuido inferior)
Projecto Esperanças Olímpicas	8 000,00 €	0,00 €	-8 000,00 €	-100,0%	(Valor não atribuido)
Apetrechamento	30 000,00 €	0,00 €	-30 000,00 €	-100,0%	(Valor não atribuido)
Bolsas de Velejadores	14 400,00 €	37 070,00 €	22 670,00 €	157,4%	(Aumento dos atletas integrados)
Solidariedade Olimpica	0,00 €	24 670,00 €	24 670,00 €		(Projeto não previsto a dois anos)
Total Subsídiuos COP	**244 000,00 €**	**215 920,00 €**	**-28 080,00 €**	**-11,5%**	
SUBSÍDIO DO INRS	**7 500,00 €**	**7 500,00 €**	**0,00 €**	**0,0%**	
TOTAL DA RECEITA	**1 800 110,67 €**	**1 464 575,00 €**	**-335 535,67 €**	**-18,6%**	
GASTOS					
SALÁRIOS	338 041,00	294 705,00	-43 336,00 €	-12,8%	(Saída de colaboradora)
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	132 424,00	99 849,00	-32 575,00 €	-24,6%	(Ajuste dos gastos em função da valor atribuído)
PRESTADORES SERVIÇOS	126 776,00	99 719,00	-27 057,00 €	-21,3%	(Saída colaborador)
GASTOS INTERMÉDIOS	460 790,00	398 485,00	-62 305,00 €	-13,5%	(Ajuste dos gastos em função da valor atribuído)
GASTOS DE APETRECHAMENTO	64 300,00	41 760,00	-22 540,00 €	-35,1%	(Ajuste dos gastos em função da valor atribuído)
BOLSAS DE VELEJADORES	14 400,00	20 400,00	6 000,00 €	41,7%	(Aumento dos atletas integrados)
ATIVIDADE DESPORTIVA	558 640,00	437 182,00	-121 458,00 €	-21,7%	(Ajuste dos gastos em função da valor atribuído)
EVENTOS INTERNACIONAIS	100 000,00	107 500,00	7 500,00 €	7,5%	(Ajuste dos gastos em função da valor atribuído)
TOTAL DE GASTOS	**1 795 371,00**	**1 499 600,00**	**-295 771,00 €**	**-16,5%**	
RESULTADO	**4 739,67 €**	**-35 025,00 €**	**-39 764,67 €**		
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	77 030,00	61 490,00	-15 540,00 €		
EBITA	**81 769,67**	**26 465,00**			

Para 2023, e já incorporada nos planos a nova abordagem ao Alto Rendimento e Projeto Olímpico, e apesar de 2023 ser um ano muito importante no esforço de apuramento para os jogos, mantêm-se a decisão de equilíbrio orçamental da Federação Portuguesa de Vela, apesar da ambição do programa que nos propomos levar a cabo.

Prevê-se por isso um resultado líquido positivo no montante de cerca de 35 mil euros (EBITA positivo de 107 mil euros).

O valor do financiamento privado da Federação continuará a aumentar em 2023 (até porque parte de contratos já negociados em 2022 apenas se concretizarão em 2023).

ORÇAMENTO 2023	2022 Inicial	2022 Retificativo	2023 Inicial	2023 Variação/Ini22	2023 %	2023 Variação/Ret	2023 %	NOTAS
RECEITAS PRÓPRIAS								
Quotizações	13 000,00 €	13 400,00 €	13 400,00 €	400,00 €	3,1%	0,00 €	0,0%	
Licenças Desportivas e Publicidade	90 000,00 €	91 850,00 €	92 000,00 €	2 000,00 €	2,2%	150,00 €	0,2%	
Números de Vela	700,00 €	740,00 €	700,00 €	0,00 €	0,0%	-40,00 €	-5,4%	
Inscrições/Certificações	21 400,00 €	37 095,00 €	37 000,00 €	15 600,00 €	72,9%	-95,00 €	-0,3%	
Formação	43 660,00 €	41 145,00 €	55 150,00 €	11 490,00 €	26,3%	14 005,00 €	34,0%	(Aumento da formação da arbitragem)
Congresso da Vela e Gala dos Campeões	25 000,00 €	19 230,00 €	17 500,00 €	- 7 500,00 €	- 30,0%	-1 730,00 €	- 9,0%	
Patrocinadores	77 500,00 €	37 620,00 €	90 000,00 €	12 500,00 €	16,1%	52 380,00 €	139,2%	(Aumento do número de patrocinadores)
Outros rendimentos	47 500,00 €	70 355,00 €	29 400,00 €	- 18 100,00 €	- 38,1%	-40 955,00 €	-58,2%	(Venda das carrinhas em 22)
Total Receitas Próprias	**318 760,00 €**	**311 435,00 €**	**335 150,00 €**	**16 390,00 €**	**5,1%**	**23 715,00 €**	**7,6%**	
SUBSÍDIOS IPDJ								
Atividades Regulares	1 082 350,67 €	778 720,00 €	1 085 000,00 €	2 649,33 €	0,2%	306 280,00 €	39,3%	(Valores a propor)
Formação Recursos Humanos	15 000,00 €	11 000,00 €	13 000,00 €	- 2 000,00 €	- 13,3%	2 000,00 €	18,2%	(Valores a propor)
Programa Nacional Desporto Para Todos	32 500,00 €	32 500,00 €	32 500,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	
Eventos Internacionais	100 000,00 €	107 500,00 €	224 000,00 €	124 000,00 €	124,0%	116 500,00 €	108,4%	(Valores a propor)
Total subsídios IPDJ	**1 229 850,67 €**	**929 720,00 €**	**1 354 500,00 €**	**124 649,33 €**	**10,1%**	**424 780,00 €**	**45,7%**	
SUBSÍDIOS COP								
Actividade	155 600,00 €	134 980,00 €	155 000,00 €	-600,00 €	-0,4%	20 020,00 €	14,8%	(Atletas integrados)
Enquadramento Técnico/Bolsas	36 000,00 €	19 200,00 €	19 200,00 €	- 16 800,00 €	- 46,7%	0,00 €	0,0%	
Projecto Esperanças Olímpicas	8 000,00 €	0,00 €	20 000,00 €	12 000,00 €	150,0%	20 000,00 €		
Apetrechamento	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €	- 30 000,00 €	- 100,0%	0,00 €		
Bolsas de Velejadores	14 400,00 €	37 070,00 €	36 000,00 €	21 600,00 €	150,0%	-1 070,00 €	- 2,9%	
Solidariedade Olimpica	0,00 €	24 670,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €		-4 670,00 €	-18,9%	(Projeto a dois anos: o que falta)
Total Subsídiuos COP	**244 000,00 €**	**215 920,00 €**	**250 200,00 €**	**6 200,00 €**	**2,5%**	**34 280,00 €**	**15,9%**	
SUBSÍDIO DO INRS	**7 500,00 €**	**7 500,00 €**	**7 500,00 €**	**0,00 €**	**0,0%**	**0,00 €**	**0,0%**	
TOTAL DA RECEITA	**1 800 110,67 €**	**1 464 575,00 €**	**1 947 350,00 €**	**147 239,33 €**	**8,2%**	**482 775,00 €**	**33,0%**	
GASTOS								
SALÁRIOS	338 041,00	294 705,00	320 000,00 €	- 18 041,00 €	-5,3%	25 295,00 €	8,6%	(Considerado um aumento para pessoal + novos colaboradores)
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	132 424,00	99 849,00	142 000,00 €	9 576,00 €	7,2%	42 151,00 €	42,2%	(Viaturas para aluguer operacional)
PRESTADORES SERVIÇOS	126 776,00	99 719,00	110 000,00 €	- 16 776,00 €	- 13,2%	10 281,00 €	10,3%	(Reflexo da inflação)
GASTOS INTREMÉDIOS	460 790,00	398 485,00	448 000,00 €	- 12 790,00 €	- 2,8%	49 515,00 €	12,4%	(Reflexo da inflação)
GASTOS DE APETRECHAMENTO	64 300,00	41 760,00	98 000,00 €	33 700,00 €	52,4%	56 240,00 €	134,7%	(Material para os JO)
BOLSAS DE VELEJADORES	14 400,00	20 400,00	36 000,00 €	21 600,00 €	150,0%	15 600,00 €	76,5%	(Mais velejadores enquadrados de 3 para 5)
ATIVIDADE DESPORTIVA	558 640,00	437 182,00	550 000,00 €	- 8 640,00 €	-1,5%	112 818,00 €	25,8%	(Preparação para os JO)
EVENTOS INTERNACIONAIS	100 000,00	107 500,00	224 000,00 €	124 000,00 €	124,0%	116 500,00 €	108,4%	(Valor a propor, evento Vela Adaptada com mais peso)
TOTAL DE GASTOS	**1 795 371,00**	**1 499 600,00**	**1 928 000,00 €**	**132 629,00 €**	**7,4%**	**428 400,00 €**	**28,6%**	
RESULTADO	**4 739,67 €**	**- 35 025,00 €**	**19 350,00 €**	**14 610,33 €**	**308,3%**	**54 375,00 €**		
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	77 030,00	61 490,00	72 200,00	- 4 830,00 €	- 6,3%	10 710,00 €	17,4%	
EBITA	**81 769,67**	**26 465,00**	**91 550,00**	**9 780,33**	**12,0%**	**65 085,00 €**	**245,9%**	

10. Congresso e Gala dos Campeões

Apraz-nos afirmar que se realizou-se, conforme previsto, o VI Congresso da vela (que já não se realizava desde 2005) e a Gala dos Campeões.

O evento, que se realizou na Universidade Nova de Lisboa com o apoio da Camara Municipal de Lisboa e da Fidelidade, teve uma participação muito significativa, e contou com intervenções de personalidades, como o Presidente da Camara Municipal de Lisboa, Eng. Carlos Moedas, do Secretário de Estado do Mar, Eng. José Maria Costa, do Presidente do IPDJ, Dr. Vitor Pataco, também em representação do Secretário de Estado do Desporto e Juventude, do Presidente do Comité Olímpico de Portugal, Dr. José Manuel Constantino, e de muitas outras personalidades relevantes para a vela e o desporto em Portugal, para além de alguns ilustres velejadores Portugueses, que contribuíram para a riqueza dos debates e dos conteúdos.

No final realizou-se a Gala dos Campeões, onde foram entregues os prémios aos campeões dos principais eventos realizados em Portugal, e aos velejadores que se destacaram em eventos internacionais.

O Congresso repetir-se-á no final do presente ciclo Olímpico (após Paris 2024), pretendendo esta Direção manter anualmente a Gala dos Campeões em moldes que comunicaremos oportunamente.

11. Vela adaptada

A vela adaptada é uma prioridade para esta Direção.

Não foi individualizada como tal no plano anterior

Pretende a Direção trabalhar com os diversos interessados nesta disciplina para elaborar um plano para o seu desenvolvimento, o que nos propomos fazer durante o ano de 2023.

12. Kite

Para além do formato competitivo que já apoiamos no Kite, existem outros formatos competitivos que até agora não foram abordados por esta Federação.

Estamos a trabalhar nestes temas e pretende esta Direção, em 2023, integrá-los, no quadro competitivo nacional.

Belém, 25 de Novembro de 2022

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 5 dias do mês de dezembro do ano de 2022 reuniu-se, na sede social, o Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Vela estando presentes todos os seus efetivos nomeadamente o presidente Jorge Pessanha Viegas e os vogais Paulo Silva e José Maria Ribeiro da Cunha, este em representação de "JM Ribeiro da Cunha & Associados – SROC, Lda.".

Aberta a sessão pelo presidente foi por ele lida a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Apreciação do plano de atividades e proposta de orçamento para 2023 e emissão do respetivo parecer.

Entrando no ponto único foi pedido a comparência do Diretor-Geral, Sr. Rui Santos, que fez uma detalhada exposição sobre as atividades desportivas e o orçamento para 2023, tendo realçado que a Federação iria tentar cumprir os objetivos traçados no orçamento.

O Conselho Fiscal apreciou o plano de atividades para 2023 e verificou que é intenção da Federação continuar a promover o desenvolvimento desportivo da Vela, em concordância e parceria com as associações regionais e com os clubes.

Esta tarefa, a nível nacional, não irá ser fácil, tendo em consideração a conjuntura económica e social, apesar de ser intenção da Direção em manter o equilíbrio orçamental da Federação Portuguesa de Vela, sendo certo que terá desafios importantes a levar a cabo.

Contudo, verificámos que a Direção está firme na prossecução dos seus objetivos.

O Conselho Fiscal apreciou, igualmente, o orçamento para 2023, e analisou os gastos que se esperam incorrer bem como os rendimentos que se esperam obter.

Destacam-se os gastos das várias rubricas que compõem a atividade da FPV, com o valor de 1.928.000 euros e total da receita no valor de 1.947.350 euros, da qual se destaca os subsídios do IPDJ no valor de 1.354.500 euros e os subsídios do COP no valor de 250.200 euros.

Ambos estão detalhados e são explicativos.

O orçamento para 2023 apresenta uma previsão de resultado positivo de 19.350 euros.

O Conselho Fiscal recomenda à Direção que desenvolva uma gestão cuidada e eficaz, porquanto os rendimentos que se esperam obter, fundamentalmente os subsídios à exploração, no valor de 1.604.700,00 euros ainda não se encontram, todos, contratualizados.

Assim, haverá que tomar em consideração que os gastos deverão ser efetuados no estrito acompanhamento dos rendimentos a receber, para que não exista prejuízo.

Após uma análise crítica do plano de atividades e da proposta de orçamento para 2023, os quais estão elaborados de forma equilibrada e são um importante instrumento de suporte à concretização da estratégia delineada, o Conselho Fiscal emite o parecer que ambos os documentos referidos no ponto único, merecem aprovação.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta que por todos vai ser assinada.

Presidente: Jorge Pessanha Viegas

Vogais: Paulo Silva

Assinado por: **PAULO RIBEIRO DA SILVA**
Num. de Identificação: 07449572
Data: 2022.12.07 16:34:44+00'00'

CHAVE MÓVEL

José Maria Ribeiro da Cunha
Em representação de:
JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda.

Assinado por: **José Maria Rego Ribeiro da Cunha**
Num. de Identificação: 00131650
Data: 2022.12.07 16:26:29+00'00'
Certificado por: **SCAP.**
Atributos certificados: **Gerente de JM RIBEIRO DA CUNHA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

CHAVE MÓVEL